

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE/ANO LETIVO:	1º / 2025
GRAU:	Mestrado
NOME DA DISCIPLINA:	Tópicos em Música e Religião
CARGA HORÁRIA TOTAL:	15 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	3 horas
DOCENTE	Joêzer de Souza Mendonça

EMENTA

Base teórico-metodológica e fundamentação histórica para estudos da atividade sacro-musical no Brasil.

OBJETIVOS

- Analisar aspectos da atividade sacro-musical cristã em suas relações com os contextos religiosos, culturais e sociais.
- Fundamentar teoricamente pesquisas e projetos de pesquisa sobre a atividade sacro-musical evangélica no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos teóricos dos estudos em Música e Religião. Hinologia. Teomusicologia. A música do Protestantismo nos séculos XVI a XIX.
2. O protestantismo e a sociedade brasileira: questões hinológicas e sociopolíticas.
3. A música do Catolicismo no Brasil no século XX: repertórios, tradição e renovação.
4. Pentecostalismo, música e sociedade. A música das comunidades evangélicas no século XXI.
5. Fontes históricas e problemas de pesquisa em atividade sacro-musical no Brasil.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada na modalidade presencial. Análise da atividade sacro-musical cristã no Brasil sob a perspectiva de referências teóricas.



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

AVALIAÇÃO

Texto dissertativo sobre as referências e produções da atividade sacro-musical cristã no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Taylor de; LOPES, Artur C. "Formando sentidos para a devoção: a construção do trabalho acústico no worship". Numen: revista de estudos e pesquisa da religião, Juiz de Fora, v. 25, n.2, jul./dez. 2022, p. 189-208.
- BRAGA, Henriqueta Rosa Fernandes. Música sacra evangélica no Brasil. Rio de Janeiro: Kosmos Editora, 1961.
- CINTRA, Celso. Reflexões sobre o sagrado na música. Artefilosofia, Ouro Preto, n. 16, julho 2014.
- CUNHA, Magali do Nascimento. A explosão gospel. Um olhar das ciências humanas sobre o cenário evangélico no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- DOLGHIE, Jacqueline Z. Por uma sociologia da produção e reprodução do presbiterianismo brasileiro. UMESP, Tese de Doutorado, 2007.
- DUARTE, Fernando L. S. "Rupturas e continuidades na música litúrgica católica do presente no Brasil: restauração, esquecimento e recriação da memória musical". OPUS, v.22, n.1, jun. 2016, p. 341-362.
- EGG, André. "A reforma calvinista e a música". In: Mendonça, J. (org.). O som da Reforma: a música no tempo dos primeiros protestantes. Curitiba: CRV, 2017, p. 67-82.
- LIMA, Éber Ferreira. Reflexões sobre a "corinhologia" brasileira atual. Reformanda. In: Revista Teológica dos Seminários da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, v.2, pp. 67-75, 1990.
- MENDONÇA, Antonio G. O celeste porvir: a inserção do protestantismo no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2008.
- MENDONÇA, Joêzer. Música e religião na era do pop. Curitiba: Appris, 2014.
- MONTEIRO, Simeide Barros. O Cântico da Vida: análise de conceitos fundamentais expressos nos cânticos das igrejas evangélicas no Brasil. São Paulo: ASTE, 1991.
- NEUNHEUSER, Burkhardt. História da liturgia através das épocas culturais. São Paulo: Edições Loyola, 2007.
- RIBEIRO, Lidice. "O protestantismo brasileiro: objeto em estudo". In: Revista USP, São Paulo, n. 73, mar-mai 2007.
- SCHALK, Carl. Lutero e a música: paradigmas de louvor. São Leopoldo: Sinodal, 2006.
- SOUZA, André R. Igreja in concert: padres cantores, mídia e marketing. São Paulo: Annablume, 2005.
- VELÁSQUES, Prócoro; MENDONÇA, Antonio G. Introdução ao protestantismo no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
- VICENTINI, Érica. A produção musical evangélica no Brasil. Tese (Doutorado em História Social). Universidade do Estado de São Paulo, 2007.
- VEIGA JUNIOR, Manuel. Religião e música: variações em busca de um tema. Caderno CRH, v. 26, n. 69, set-dez 2013, p. 477-492.
- VEIGA JUNIOR, Manuel. RELIGIÃO E MÚSICA: variações em busca de um tema. Caderno CRH, vol. 26, núm. 69, set-dez, 2013, pp. 477-492.
- VELÁSQUES, Prócoro; MENDONÇA, Antonio G. Introdução ao protestantismo no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 1990.

Data de aprovação no colegiado: